

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA CAMPUS VALENÇA**

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE 2021

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, utilizando a ferramenta Microsoft teams - sala intitulada CONPUS Cefet Valença, reuniu-se de forma *online* o Conselho do *campus* sob a presidência do diretor Fabiano Alves de Oliveira, contando com a presença dos conselheiros: Maurício Maynard do Lago - gerente acadêmico, Amilton Ferreira da Silva Júnior - coordenador da graduação em Engenharia de Alimentos, Marcellus Henrique Rodrigues Bastos - coordenador da graduação em Administração, Alvaro Monteiro Carvalho Arcanjo - coordenador do curso de Ensino Médio, Jéssica da Silva Alves de Pinho - coordenadora do curso técnico de Química, Carla Inês Soares Praxedes - coordenadora do curso técnico de Alimentos, Jeimis Nogueira de Castro - coordenador da pós-graduação em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, Caroline Oliveira Santos - suplente de representante dos docentes, Alba Regina Pereira Rodrigues - representante dos docentes, Anita Bueno de Camargo Nunes – representante de extensão, Breno Pereira de Paula - representante de pesquisa e Camila Silva Pinho - representante dos técnicos-administrativos. Participaram como ouvintes os docentes Allan Fonseca da Silva, Andrea Rosane da Silva, Diana Clara Nunes de Lima, Dyego de Oliveira Arruda, Giuliano Magno de Oliveira Condé, Guilherme Orsolon de Souza e Marcus Vinícius Pereira de Souza e a técnica de laboratório – química Silvana Mendonça da Fonseca. Iniciando a sessão, o diretor Fabiano apresentou a pauta da reunião: 1 - Apresentação do relatório do grupo de trabalho (GT) destinado a analisar os efeitos da Portaria 983/2020 MEC, que regulamenta aumento da carga horária docente. Se trata da continuação do que foi discutido na 1ª Reunião Extraordinária de 2021 (02/06). O objetivo da reunião é fazer um mapeamento mais detalhado da creditação média dos professores, discutindo os dados. Não é apontar os professores que têm baixa carga-horária, mas pensar em procedimentos e políticas para que possa se ajustar na medida do possível a carga-horária. O diretor lembrou que é necessário cuidado em relação ao tema, pois a instituição Cefet não provocou essa discussão nos *campi* e, eventualmente, pode vir alguma orientação de cima. Breno falou em nome do grupo e disse que é necessário pensar em várias ações conjuntas, pois uma ação apenas não daria conta de resolver o problema. Fabiano sugeriu que também se atentasse para quem está com creditação alta, para analisar se as disciplinas podem ser permutadas e como podem agregar aos cursos com disciplinas obrigatórias e optativas. Anita falou que no ensino médio essa possibilidade é escassa e que talvez seja possível de acontecer nas graduações. O gargalo é encontrado por conta de o *campus* ser pequeno, mas seria possível nas disciplinas optativas, inclusive para os cursos técnicos. Anita sugeriu os cursos de curta duração, subsequentes pós médio, principalmente no período noturno. Fabiano ressaltou a possibilidade de várias ações para alcançar o objetivo de aumento de carga horária docente. Caroline ressaltou o déficit de docentes na graduação em Administração e convidou os demais docentes a colaborar propondo optativas para o curso. Marcellus reforçou sobre professores que colaboram na graduação com optativas, agregando ao ensino de forma qualitativa. Na graduação a situação é contrária, com

professores com alta creditação pela escassez de professores da área. Breno mostrou uma tabela com déficit de créditos por professor com fator de correção em todas as disciplinas, que corresponde a 164 créditos ou 130,3 horas e, sem fator de correção, apenas três professores cumprem as 14 horas semanais. Fabiano solicitou que os coordenadores de cursos fizessem uma revisão dos PPCs no início do próximo semestre para eventualmente fazer algum rearranjo. Outra ideia seria que professores que ministram aulas nos cursos na graduação temporariamente pudessem vir a ser os responsáveis por estas disciplinas efetivamente. Assim, revisitar os cursos, creditação e conteúdo, seria importante. Isso poderia ser mantido também para o ensino médio/técnico. Guilherme sugeriu a oferta de curso de qualificação profissional na modalidade EAD. O *campus* Valença já teve cursos *online* assim, seria o caso de criar uma proposta para levar ao Maracanã. Guilherme ficou de escrever uma proposta e os demais professores ficaram de conferir informações sobre pontuação na planilha RAD e de que essas informações poderiam ser enviadas como sugestões para modificação. Breno mostrou sobre a disponibilidade de salas de aula no horário noturno, onde a taxa mais alta corresponde a 82% nas quintas-feiras. Além disso, o *campus* praticamente não é utilizado nos sábados e seria importante pensar na melhor maneira de preencher os espaços com novas disciplinas, cursos e pós-graduação, assim como os laboratórios. Carla perguntou se os cursos de EAD são considerados ensino, o que foi confirmado pelos conselheiros. Dyego falou sobre a contabilização das atividades de pesquisa e de extensão da qual muitos professores gostam e se envolvem com as atividades. Pelo entendimento do docente, a portaria permite que a instituição flexibilize carga-horária dependendo das políticas e metas institucionais. No entanto, para que os docentes se enquadrem nesses objetivos seria necessária comprovação na RAD. Esta é uma demanda importante para docentes que se envolvem ativamente em pesquisa e extensão, assumindo cargas horárias elevadas, o que foi de comum acordo por todos. Marcellus ressaltou a questão de infraestrutura e a pertinência das condições de ensino (EAD ou não) com a mão-de-obra especializada no *campus*. Também disse ser favorável ao ensino no formato EAD, questionando se não seria interessante oferecer uma formação mais híbrida e também parcerias com outras instituições como UFF, IFRJ e prefeituras. Alvaro disse que é necessário levar o GT a nível institucional e que para os professores do ensino médio é muito difícil vincular um projeto de pesquisa à graduação. Falou que muitas vezes não tem condições de trabalhar via projeto de pesquisa com alunos, mas afirmou que ainda assim produz pesquisa. Além disso, há o impasse que é característico dos IFs e Cefets que atrapalham a construção de projetos de pesquisa. Alvaro lembrou sobre o desejo de abrir mestrado em educação no *campus* Valença, mas sabe que as condições são difíceis e não são favoráveis até por conta de os alunos ficarem matriculados no Maracanã, não entrando para contabilização no *campus*. Jeimis publica em livros, mas não é vinculado como projeto de pesquisa, assunto que precisa ser analisado para encontrar paralelos e outros mecanismos de controle que não seja a RAD. Por fim o diretor Fabiano sugeriu cinco encaminhamentos, a saber: 1 - Rediscussão dos PPCs dos cursos; 2 - Guilherme elaborar minuta do projeto EAD e enviar a proposta para o Maracanã; 3 - Carla pesquisar sobre os cursos EAD de qualificação profissional, trazer informações e convidar responsável do Instituto Federal de Rio Pomba para conversar sobre como é contabilizado em termos de carga-horária; 4 - Dyego buscar justificativas de regulamentação de carga-horária para atividades de pesquisa e extensão; 5 - Recompor o GT que trata deste assunto. Todos estes encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. Fabiano falou sobre a recomposição do Conselho de Ensino e convidou a

comunidade a se envolver no processo e julgar as principais políticas da instituição. Na próxima reunião, em agosto, vai ser formado um novo GT para manter as discussões sobre esse tema até porque a portaria que nomeia o grupo de trabalho atual está próxima de expirar. Breno lembrou que o objetivo da formação inicial do grupo de trabalho já foi cumprido e seria necessário oxigenar as discussões com uma nova comissão. Às dezesseis horas e vinte minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Fernanda dos Santos Rocha – Secretária do Gabinete, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim e pelo diretor do *campus* Valença. Valença (RJ), 10 de junho de 2021.